

ACM: governo com a cara do Brasil

162
O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), reagiu irritado às declarações do deputado João Leão (PSDB-BA), segundo as quais o presidente Fernando Henrique Cardoso teria garantido que o governo "terá cada vez mais a cara do PSDB". O deputado deu essa declaração na última quarta-feira, depois do encontro da bancada tucana da Câmara com o presidente.

"Em primeiro lugar, não acredito na veracidade dessa declaração, até porque não acredito no interlocutor", disparou Antônio Carlos. "A cara do governo não pode ter a cara de um partido político nem

mesmo se esse partido for o do presidente. O governo Fernando Henrique tem que ter a cara do Brasil. Senão fica a cara de um, o braço de outro, o corpo de outro e isso impediria a ciência de fazer o clone", ironizou. Segundo assessores do senador, Antônio Carlos ficou extremamente irritado ao ler pela manhã as declarações do deputado João Leão nos jornais.

PREÇO

Os tucanos estão cobrando do presidente Fernando Henrique mais espaço no Congresso e querem que, para a liderança do governo na Câmara — hoje ocupada

pelo pefelista Benito Gama (BA) — seja indicado um deputado do PSDB. O partido alega que o PFL já tem a presidência do Senado e que o PMDB ficou com a presidência da Câmara.

Além disso, parte da bancada do PSDB ficou irritada com a interferência de Fernando Henrique e do ministro das Comunicações, Sérgio Motta, na escolha do novo líder do partido na Câmara. "O presidente compreende que o PSDB paga um preço muito caro para a manutenção da harmonia da base de apoio do governo", afirmou o novo líder do partido, deputado Aécio Neves.